

o retorno à normalidade, com a execução de obras recuperativas e preventivas, a fim de evitar a repetição dos eventos, fechando-se, dessa forma, o círculo em que se constituem as fases de atuação da Defesa Civil.

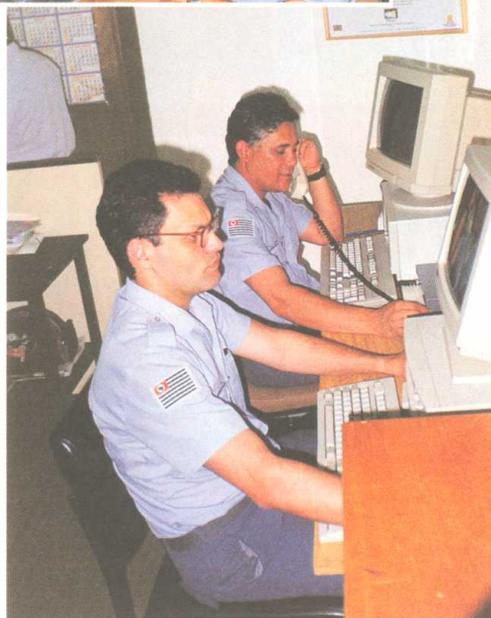


Dentre as principais ações da Defesa Civil implementadas, com especial atenção ao período de chuvas, pode-se destacar:

• Centro de Gerenciamento de Emergências - 24 horas

Para atender quaisquer emergências, a Defesa Civil do Estado opera um Centro de Gerenciamento de Emergências com equipes especializadas para acionamento dos meios a sua disposição. Esse centro monitora todo o Estado 24 horas por dia, fornecendo inclusive, em intervalos regulares,

previsão do tempo a todos os municípios ou emitindo alertas sobre anomalias climatológicas ou de acidentes que venham a repercutir na vida da população ou no meio ambiente. O Centro de Gerenciamento de Emergências dispõe ainda de Rede Integrada de Emergência, que interliga todos os órgãos que atuam em situações críticas no Estado de São Paulo.



• Mapa de Ameaças Múltiplas – MAM

Este mapa, elaborado pela Defesa Civil do Estado em parceria com o IPT, DAEE, CETESB, IG, IAG e IMESP, também chamado de mapa composto, possibilita a identificação e avaliação das vulnerabilidades e dos riscos a que estão submetidas as várias regiões do Estado. É um instrumento de planejamento que reúne, em um só mapa, as informações até então dispersas em diversos órgãos do Estado, facilitando as ações de preparação para as emergências e estimulando

procedimentos mais eficientes e integrados destinados ao enfrentamento dos desastres.

• Código Telefônico 199 – Defesa Civil

O Código Especial 199, Disque Defesa Civil, é um serviço telefônico especial, não tarifado, cuja finalidade é servir como canal de comunicação entre a população e órgãos locais de Defesa Civil nos casos de emergências. Esse serviço está sendo implantado em diversos municípios.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

COORDENADORIA



ESTADUAL DE DEFESA CIVIL

MAPA DE AMEAÇAS MÚLTIPLAS DO ESTADO DE SÃO PAULO 1997



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO



Vale do Ribeira

A Região do Vale do Ribeira, em especial os municípios que integram a Bacia Hidrográfica do Rio Ribeira do Iguape, é assolada periodicamente por inundações pluviométricas de verão. Com o advento do fenômeno El Niño, neste período chuvoso poderá ocorrer

o aumento da intensidade das precipitações pluviométricas na região, particularmente por estar situada na área limítrofe com a Região Sul do país. Estão sendo tomadas as seguintes medidas de natureza preventiva e de preparação das comunidades com vistas às possíveis inundações:



GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO

1. Mapeamento das áreas inundáveis.
2. Montagem de abrigos virtuais.
3. Repasse de estoque estratégico (cestas básicas, colchões, cobertores, rolos de lona plástica, agasalhos e kits de roupas) à Coordenadoria Regional de Defesa Civil do Vale do Ribeira, a fim de atender suplementarmente a demanda dos municípios no caso da ocorrência de inundações.
4. Implantação em caráter experimental de Plano Preventivo de Defesa Civil, com vistas às inundações do Vale do Ribeira, e aprimoramento do sistema de monitoramento de dados hidrotelemétricos, com a instalação da Rede Telemétrica da Bacia de Iguape e Litoral Sul.

Litoral paulista

Desenvolvimento do Plano Preventivo de Defesa Civil específico para os escorregamentos da Serra do Mar, que tem como objetivo a adoção de medidas preventivas a partir do acompanhamento de índices pluviométricos, previsões meteorológicas e vistorias de campo na Baixada Santista e Caraguatatuba, Ilhabela, São Sebastião e Ubatuba, no Litoral Norte. Está sendo direcionado prioritariamente para a região em questão, estoque estratégico, a fim de suplementar recursos próprios desses municípios, caso sejam assolados por desastre.

